

The background features a white canvas with abstract, organic shapes in vibrant red and yellow. A large red shape is in the top left, and a yellow shape is in the bottom left. Scattered throughout are numerous small yellow circles of varying sizes. A single yellow teardrop-shaped graphic is positioned in the top right corner. A thick red horizontal bar is located at the bottom right, with a thin red line extending from its left end towards the center of the page.

# A DIMENSÃO POLÍTICA DA FRATERNIDADE

# CONTEÚDO

- 1. Capítulo 1:** A ideia de fraternidade em duas Revoluções: Paris 1789 e Haiti 1791
- 2. Capítulo 4:** Notas sobre participação e fraternidade
- 3. Capítulo 6:** Fraternidade e direitos humanos

YOUR  
LOGO



# Capítulo 1: A ideia de fraternidade em duas Revoluções: Paris 1789 e Haiti 1791

# A Divisa Republicana Francesa na Revolução de 1789

01

## Marginalização Inicial

A divisa "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" se firma só em 1848. Inicialmente, a Revolução focou na liberdade, e a igualdade só foi oficialmente posta ao lado da liberdade em 1792.

A fraternidade era raramente mencionada em documentos oficiais ou bandeiras dos distritos de Paris em 1790, sendo mais um sentimento patriótico de união entre franceses.

03

## O Papel das Sociedades Populares

A ideia de fraternidade ganhou força nas "Sociétés Populaires". "Sociétés Fraternelles des Deux Sexes" reuniam homens e mulheres, burgueses e proletários.

Promoveram o sufrágio universal e uma ideia mais ampla de cidadania.

05

## A Autodestruição da Fraternidade no Terror

Durante o Terror, a fraternidade foi distorcida, tornando-se excludente.

Barere declarou que a fraternidade deveria ser "concentrada... entre os patriotas", excluindo aristocratas e inimigos.

02

## Surgimento Formal

A primeira menção formal da trilogia completa em um documento político oficial ocorreu em 1790, no discurso de Robespierre. Proposta: as palavras "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" fossem bordadas nos uniformes e inscritas nas bandeiras.

04

## A Fraternidade que Une e Divide

A fraternidade na Revolução Francesa teve dois papéis: o de unir a nova nação e o de dividir.

Festas da Federação buscavam criar um "homem novo" e uma "consciência pública". Surgiram duas interpretações: uma "voluntária e construída" e outra de origem cristã.

06

## As Raízes Cristãs e a Ação dos Iluministas

Os cristãos infundiram os três princípios na cultura europeia. La Boétie via a fraternidade como um laço natural que gerava igualdade e liberdade.

Iluministas buscaram fundamentar os princípios em uma cultura pagã pré-cristã.

# A Revolução Negra (Haiti 1791)

## O Desafio Haitiano

A Revolução Haitiana foi a "outra face" da Revolução Francesa. Escravos negros se rebelaram e conquistaram a independência, formando a primeira República Negra. A cultura europeia não conseguia admitir a capacidade de autolibertação dos negros.

## Interesses Econômicos e Eurocentrismo

Recusa dos revolucionários franceses em reconhecer os direitos dos negros no Haiti por motivos econômicos e culturais.

Assembleia Nacional francesa incentivava o tráfico de negros e se recusava a estender direitos aos escravos.

## A Fraternidade como Universalização Real

A Revolução Haitiana deu um "conteúdo efetivo ao 'todos'" da Declaração Francesa. Críticas à visão eurocêntrica da Revolução Francesa. Padre Grégoire defendia a libertação dos escravos com base na fraternidade universal de origem bíblica.

## Haiti: Testemunho da Fraternidade Política

Mostra que liberdade e igualdade, sem fraternidade, podem se voltar contra si mesmas.

**Toussaint- Louverture** compreendeu que só a fraternidade poderia conquistar e manter a liberdade e igualdade. Haiti é visto como um "novo horizonte político" para o nosso tempo.

# Capítulo 4: Notas sobre participação e fraternidade

# Democracia e Participação



## Importância da Participação

A participação cidadã é essencial para a definição e funcionamento da democracia. Destaque para a "dimensão horizontal da participação de massa".



## Crítica à "Tese do Excesso de Democracia"

Contesta a ideia de que o aumento da participação leva a uma crise democrática. Defende a necessidade de um "diálogo constante" entre eleitos e eleitores. Participação é muitas vezes seletiva, beneficiando pessoas com mais recursos.



## Participação e Democracia Representativa

Voto eleitoral não é suficiente em uma democracia representativa de qualidade. Necessário abrir novas formas de participação para a sociedade civil.



## Princípio da Subsidiariedade Horizontal

Princípio reconhece e apóia iniciativas autônomas de cidadãos. Invertendo o fluxo tradicional de poder e decisões do Estado para os cidadãos.

# Os Processos de Decisão das Administrações Públicas e a Governança

01

## **Desafios na Administração Pública**

Inclusão de cidadãos nos processos de decisão enfrenta problemas como complicação e lentidão.

02

## **Conflitos de Interesses e Síndrome NIMBY**

A "síndrome NIMBY" revela uma tendência seletiva e excludente na participação.

03

## **Ambiguidade da Governança**

Administrações podem reproduzir circuitos selecionados de interesses e comprometer a transparência.

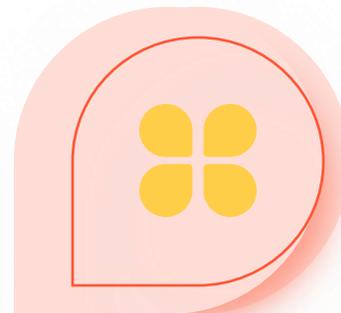
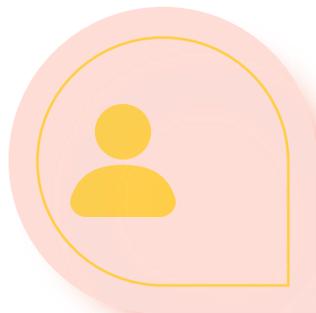
# Entre Inclusão e Exclusão: O Papel da Fraternidade

## A Tensão Inclusão-Exclusão

Participação pode criar inclusões seletivas e exclusões de certos sujeitos.

## O Pacto Político-Participativo

Anti-elitista  
Reconhece a capacidade e responsabilidade de cada cidadão.  
Diálogo Transversal: Promove o diálogo entre várias filiações ideológicas.  
Responsabilidade Compartilhada: Amplia o espaço da ação social e favorece a auto-organização.



## Fraternidade como Solução

Fraternidade universal é capaz de "sanar os efeitos perversos da lógica que transforma inclusão em exclusão". Promove relações de partilha e responsabilidade.



## Fraternidade e Qualidade Democrática

Fraternidade melhora o conteúdo, resultado e qualifica o processo de democracia. Contribui para uma "democracia de qualidade".

# Capítulo 6: Fraternidade e direitos humanos

# O Princípio da Fraternidade na Declaração Universal

## Contexto da DUDH:

A DUDH, aprovada em 1948.  
Objetivo de promover o respeito aos direitos humanos universalmente.

## Inovações da DUDH

Universalidade, ampliação do escopo e inclusão de direitos econômicos e sociais.  
Passagem de um projeto "internacional" para "universal".  
Artigo 28 e 29 destacam a responsabilidade de sujeitos políticos e sociais.  
Direitos econômicos e sociais como pilares.

## Fraternidade no Artigo 1º

Artigo 1º da DUDH afirma "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, e devem agir uns para com outros com espírito de fraternidade."

# Fraternidade e Deveres para com a Comunidade



## Princípio Ativo e Moral

Fraternidade é um "princípio ativo, motor do comportamento".  
Está ligada ao Art. 1º e ao Art. 29 da DUDH.



## Deveres e Direitos

Reconhecimento de que direitos não são absolutos.  
Alinhamento com a visão de João XXIII sobre direitos e deveres.



## Comunidade e Universalidade

Termo "comunidade" no Artigo 29: "O indivíduo tem deveres para com a comunidade, fora da qual não é possível o livre e pleno desenvolvimento da sua personalidade".



## Fraternidade vs. Solidariedade

Solidariedade pode manter diferença de posição entre sujeitos.  
Fraternidade implica "efetiva paridade dos sujeitos".



## Responsabilidade Fraternal Ampliada

Fraternidade amplia sujeitos responsáveis pela aplicação dos direitos humanos.  
Estimula deveres e compromissos além do prescrito pelas autoridades.

# Fraternidade e Direito ao Desenvolvimento

1

## Contexto da Globalização

Fraternidade aborda problemas de desenvolvimento do ponto de vista não-particularista. Reconhecimento da interdependência fraternal entre povos.

2

## Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento (1986)

Estabelece o direito ao desenvolvimento como um direito humano inalienável. Responsabilidade individual e coletiva pelo desenvolvimento.

3

## Visão Integral do Desenvolvimento

Promove visão de desenvolvimento que vai além do econômico. Abrange aspectos sociais, culturais, políticos e de construção da paz.

4

## Fraternidade na Cooperação e Parceria

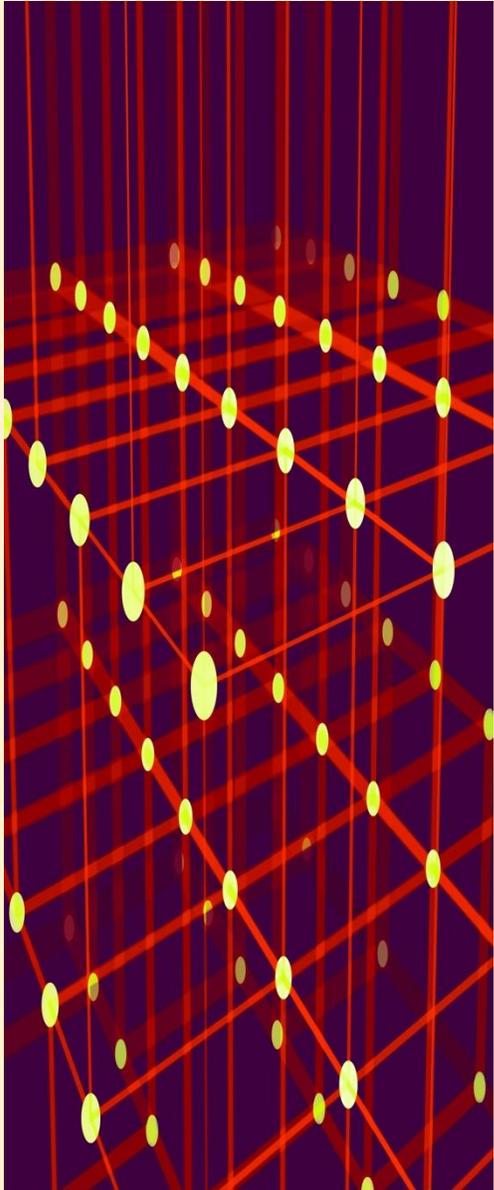
Crucial para cooperação internacional. Implica igualdade entre sujeitos envolvidos, superando mera assistência. Compreensão do outro em sua totalidade.

# Aproximações Multifárias

Conceitos, modelos, teorias, palavras, metáforas, narrativas, analogias, processos, leis, mapas, diagramas, classificações, comparações, aplicações, padrões, métodos, adaptações, recorrências, transições, sequências, programas, algoritmos, linguagens e simbologias



formas desenvolvidas pela humanidade do que denominamos de “aproximações multifárias” da Realidade Estudada.



# PRINCÍPIO HOLÍSTICO DE PASCAL AMPLIADO(PHPA+)

## PRINCÍPIO HOLÍSTICO DE PASCAL (PHP)

*"Dado que todas as coisas são causadas e causantes, ajudadas e coadjuvantes, mediatas e imediatas, e todas se mantêm mutuamente por um laço natural e imperceptível que liga entre si as mais afastadas e diferentes, parece-me impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, do mesmo modo que é impossível conhecer o todo sem conhecer particularmente as partes."*

## Princípio das Propriedades Emergentes(PPE):

*"Quando partes distintas do conhecimento se integram em um novo "todo", emergem novas propriedades."*

## Aproximações Multifárias(AM)

**PHPA+ = PHP + AM + PPE**



Obrigado!

JNCF